



A Santa Sé

FESTIVIDADE DO BATISMO DO SENHOR CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA E BATISMO DE ALGUMAS CRIANÇAS

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Capela Sistina

Domingo, 7 de janeiro de 2018

[Multimídia]

Queridos pais!

Vós trazeis os vossos filhos ao Batismo, e este é o primeiro passo para a missão que tendes, a tarefa da transmissão da fé.

Mas precisamos do Espírito Santo para transmitir a fé, sozinhos não conseguimos. Poder transmitir a fé é uma graça do Espírito Santo, a possibilidade de a transmitir; e é por isso que vós trazeis os vossos filhos aqui, para que eles recebam o Espírito Santo, recebam a Trindade — o Pai, o Filho e o Espírito Santo — que habitará nos seus corações.

Gostaria de vos dizer apenas uma coisa, que se refere a vós: a transmissão da fé só pode ser feita “em dialeto”, no dialeto da família, no dialeto do pai e da mãe, do avô e da avó. Depois virão os catequistas que desenvolverão esta primeira transmissão, com ideias, com explicações.... Mas não vos esqueçais disto: faz-se “em dialeto”, e se o dialeto faltar, se em casa os pais não falarem entre eles aquela linguagem do amor, a transmissão não será muito fácil, não se poderá fazer. Não vos esqueçais. A vossa tarefa consiste em transmitir a fé, mediante o dialeto do amor da vossa casa, da família.

Também elas [as crianças] têm o próprio “dialeto”, que nos faz bem ouvir! Neste momento todas estão sossegadas, mas é suficiente que uma delas dê o tom e logo começa a orquestra! O dialeto das crianças! E Jesus aconselha-nos a ser como elas, a falar como elas. Não devemos esquecer esta linguagem das crianças, que falam como podem, mas é a língua da qual Jesus gosta tanto.

E, nas vossas orações, sede simples como elas, dizei a Jesus o que surge no vosso coração como o dizem elas. Hoje dizê-lo-ão com o pranto, sim, como fazem as crianças. O dialeto dos pais que é o amor para transmitir a fé e o dialeto das crianças que deve ser acolhido pelos pais a fim de crescer na fé.

Continuemos agora a cerimónia; e se elas começarem o concerto é porque não estão confortáveis, ou estão com demasiado calor, ou não se sentem à vontade, ou têm fome... Se tiverem fome, amamentai-as, sem medo, dai-lhes de comer, porque também esta é uma linguagem de amor.